



Estado do Rio de Janeiro

CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

Ata da Terceira Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 16 (dezesseis) de fevereiro do ano de 2012 (dois mil e doze).

Às dez e oito horas do dia 16 (dezesseis) de fevereiro do ano de 2012 (dois mil e doze) sob a Presidência do Vereador Silas Rodrigues Bento e com a ocupação "ad hoc" da Primeira Secretária pelo Vereador Valcy Rodrigues da Silva, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Acyr Silva da Rocha, Fábio José dos Santos, José Ricardo Gonçalves, José da Silva Fernandes Filho, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Marcelo Trindade Correa, Rogério Rangel, Rui Machado de Faria, Silvan Escapini e Taylor da Costa Jasmim Júnior. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Octogésima Sétima Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo, Ata da Trigesima Nona Sessão Extraordinária do Primeiro Período Legislativo, Ata da Octogésima Oitava Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo e Ata da Quadragésima Sessão Extraordinária do Primeiro Período Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente, após o cumprimento do rito regimental, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Entrega do Diploma de Moção de Aplausos. - Autor: Vereador Silas Rodrigues Bento - Outorgado: Sr. Cristiano Gonçalves Rosa; PROJETO DE LEI Nº 011/2012 - PREFEITO MUNICIPAL - I.M.E. Nº 10/2012, ASSUNTO: Autoriza o Poder Executivo a conceder subvenção social à entidade Projeto Comunitário Charles Terra, no valor e condições que menciona; PROJETO DE LEI Nº 007/2012 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JUNIOR, ASSUNTO: Dispõe sobre a criação do Museu do Futebol Amador no Município de Cabo Frio; PROJETO DE LEI Nº 008/2012 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JUNIOR, ASSUNTO: Institui no âmbito do Município de Cabo Frio, o Programa de Segurança Urbana Bairro a Bairro e dá outras providências; PROJETO DE LEI Nº 009/2012 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JUNIOR, ASSUNTO: Dispõe sobre medidas administrativas e penalidades impostas aqueles que praticam a exploração do trabalho infantil, no âmbito do Município de Cabo Frio, e dá outras providências; REQUERIMENTO Nº 012/2012 - 1/3 DE VEREADORES, ASSUNTO: Requerem envio de expediente ao Exmº Sr. Prefeito Municipal, solicitando cópia de inteiro teor de todos os procedimentos através de Carta Convite e Licitação das obras públicas iniciadas a partir de 2009 até a presente data; INDICAÇÃO Nº 019/2012 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JUNIOR, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal realização de obras de manutenção no Mirante do Arpoador, na Praia do Forte; INDICAÇÃO Nº 020/2012 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JUNIOR, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a inclusão de equoterapia como método terapêutico e educacional para as pessoas portadoras de deficiências e/ou necessidades especiais; INDICAÇÃO Nº 021/2012 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JUNIOR, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal o estudo da implantação de duchas e banheiros químicos na orla da Praia do Forte; INDICAÇÃO Nº 022/2012 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JUNIOR, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a criação e instalação de placas turísticas em tríplice na zona urbana da Cidade de Cabo

11
18

[Handwritten signature]

Frio; INDICAÇÃO Nº 023/2012 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JUNIOR, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a instalação de semáforo no entroncamento, entre as Ruas João Pessoa e Mário Quintanilha, no bairro Vila Nova; INDICAÇÃO Nº 024/2012 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JUNIOR, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a construção de Escola de Ensino Fundamental, no bairro Vila do Sol; INDICAÇÃO Nº 025/2012 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JUNIOR, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a construção de uma creche, no bairro Santo Antônio, no 2º Distrito; INDICAÇÃO Nº 026/2012 - VEREADOR RUI MACHADO DE FARIA, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal saneamento básico, arborização e calçamento da Rua Monte Crebe, no bairro Monte Alegre; INDICAÇÃO Nº 027/2012 - VEREADOR VALCY RODRIGUES DA SILVA, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a construção de creche na localidade Vila do Ar; INDICAÇÃO Nº 028/2012 - VEREADOR VALCY RODRIGUES DA SILVA, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a construção de estabelecimento de ensino de 1ª a 4ª série, na Aldeia de Emaús; INDICAÇÃO Nº 029/2012 - VEREADOR VALCY RODRIGUES DA SILVA, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a construção de Posto de Saúde de Família - PSF no bairro Guriri; INDICAÇÃO Nº 030/2012 - VEREADOR VALCY RODRIGUES DA SILVA, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a construção de creche na localidade Cantinho do Céu, no Bairro Jardim Esperança; INDICAÇÃO Nº 031/2012 - VEREADOR VALCY RODRIGUES DA SILVA, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a construção de Posto de Saúde de Família - PSF, na localidade Cantinho do Céu, no bairro Jardim Esperança; INDICAÇÃO Nº 032/2012 - VEREADOR VALCY RODRIGUES DA SILVA, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a reforma geral da Praça do Molinho, no bairro Però; INDICAÇÃO Nº 033/2012 - VEREADOR VALCY RODRIGUES DA SILVA, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal saneamento, urbanização e calçamento das Ruas: A, B, C, D, E, F, G, e H, na localidade Cantinho do Céu, no Bairro Jardim Esperança; INDICAÇÃO Nº 034/2012 - VEREADOR VALCY RODRIGUES DA SILVA, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal o manilhamento da Rua Ayrton Senna, no Bairro Jardim Esperança; INDICAÇÃO Nº 035/2012 - VEREADOR VALCY RODRIGUES DA SILVA, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a construção de Posto Médico da Família, PMF, na localidade Vila do Ar.

Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna aos oradores inscritos. Como primeiro orador inscrito, ocupou a Tribuna o Vereador Rui Machado, que inicialmente procedeu às saudações de praxe. A seguir, leu seu discurso com o seguinte teor: uma modesta vida pública deu-me a consciência de que o Legislativo tem sido, e, particularmente entre nós Vereadores, o grande injustiçado e até mesmo degradado em sua funções tão nobres no processo democrático. Verdade que os últimos anos tem sido difíceis para todos nós, por força das injunções de disputa política nos Tribunais, e, que sem dúvida alguma atingiram o povo cabo friense. Não estou fazendo uma confissão de culpa e muito menos justificando equívocos e erros na Administração Municipal. Ao contrário, ocupo esta Tribuna como defensor incansável das virtudes da Câmara, e por consequência, de suas prerrogativas de ordem legal. Mas, composta por homens que erram, que desfalecem na lide política. Mesmo assim, mesmo ferido, ainda é o instrumento democrático que

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

pode reagir pela palavra, motivar o povo pelos argumentos e vencer pelo idealismo. Assim, o Legislativo é o primeiro Poder do estado democrático a, nas crises, dar o primeiro sinal de vida, çomo também o primeiro a sentir os ataques, mas, até na incompreensão dos seus Pares, superando divergências, posições doutrinárias e partidárias, ainda assim, é a Casa do Povo, pois daqui partem os primeiros reclamos de aspirações populares, e, por isso, maiores que nossas ambições políticas. Com esta Casa se harmonizam os primeiros passos dos movimentos renovadores. Senhores Vereadores, perguntamos então: será que o Legislativo decaiu em dignidade, estará se afastando dos seus deveres constituídos, ou fugindo de suas funções. Respondo a Vossas Excelências, como respondo honradamente ao povo cabo-friense que nos elegeram. Não, o Legislativo mudou, como mudou substancialmente a estrutura do poder em consequência das alterações profundas dos segmentos da sociedade, notadamente nas estruturas políticas e econômicas, mas continua prestando relevantes serviços a sociedade, apesar de dificuldades de ordem constitucional e até mesmo por comocões internas, estas tendo como origem as paixões e até desvios inerentes a qualquer ser humano. As reuniões, as grandes Assembléias, superando até mesmo os indivíduos isoladamente, são sensíveis à disseminação do entusiasmo e do ódio, deixando-se dominar por paixões avassaladoras, o que é comum na vida política. São considerações que faço e que por certo pertencem a uma visão sem nenhum compromisso com regimentos ou leis, visto que são oriundas da sociedade, tal como nós, e assim, Senhores Vereadores, platéia presente, somos os mais vulneráveis de todos os Poderes, pois o Legislativo é aquele que sempre está próximo ao povo e aos seus anseios. De tal forma, afirmo que a Câmara Municipal tem muito a oferecer ao Município de Cabo Frio, pelas ideias e princípios que dão sentido à sua história, e assim, vislumbramos que o caminho desejado pela sociedade passa pela capacidade que temos de influir na história pela criatividade, das ideias, pelo alcance social de nossas propostas e pela determinação com que iremos buscar inspiração para construção de uma cidade coberta pelo manto da paz, do progresso e da justiça. Agindo assim, estaremos proclamando o valor dos princípios da igualdade, condenando a violência e a intolerância ao contraditório, legitimando o direito à saúde, ao bem estar do cabo-friense, reafirmando deveres para com a saúde. O resto ficará sepultado nos anais desta casa, pois são passagens e fatos que não deram a aventura humana de servir ao próximo, e a dimensão da honra, da coragem e da conciliação (sic). Após agradecer a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna como segundo orador inscrito, o Vereador Silvan Escapini, que inicialmente saudou a todos. A seguir, comentou sobre a greve dos policiais e bombeiros, ocorrida na semana anterior, destacando que tudo acabara bem, apesar dos acordos feitos não serem de grande valia para os que pleiteavam melhores salários. Disse que todos sabiam a importância da segurança para a sociedade, já que muitas famílias perdiam seus filhos para o crime. afirmou, que muitos meliantes da cidade do Rio de Janeiro estavam se transferindo para a Região dos Lagos, em virtude da instalação das UPPs. Solicitou as bênçãos de Deus para todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Rogério Rangel, que inicialmente saudou a todos. A seguir, disse que ocupava a Tribuna para reparar um erro que cometera em Sessão anterior, quando generalizara acerca da saída dos vereadores no momento da votação da Matéria. Ressaltou, que os Vereadores Luis Geraldo

Simas de Azevedo e Rui Machado, não sabiam o teor do que seria votado na Casa e ele generalizando culpava a todos. Disse ainda, que ao Vereador Valcy Rodrigues e Silvan Escapini também pediam desculpas. Observou, que reiterava e mantinha tudo o que afirmara sobre o Legislativo. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Taylor Jasmim, que inicialmente parabenizou ao Grupo Iguais, que encabeçavam o Projeto "Folia Preventiva" e atrás dos blocos carnavalescos tentava conscientizar as pessoas com relação à prevenção das doenças. Disse ainda, que tinha conhecimento de casos de adolescentes de quatorze e quinze anos, que eram soropositivos. Falou da importância do trabalho de conscientização do grupo Iguais, que de maneira autônoma, realizava um excelente trabalho. Continuando, comentou sobre os novos pontos de ônibus instalados nas cidades, destacando que a iniciativa da Prefeitura dava dignidade aos usuários dos transportes coletivos. Disse ainda, que em todos os pontos constava uma propaganda da Universidade Estácio de Sá e ele não sabia se havia algum tipo de convênio da Prefeitura com a mesma, assim, solicitava esclarecimentos sobre a utilização do espaço público para a veiculação de propaganda. Adiante, disse que o período do carnaval se aproximava e deixava então a solicitação de que houvesse providências acerca de sua reivindicação. Na Sessão anterior, quanto aos esclarecimentos sobre as denúncias feitas sobre os subsídios concedidos às Escolas de Samba do município. Disse que não deixaria cair no esquecimento, bem como a questão do Park Shopping, que estava sendo construído entre os bairros Rortinho e Palmeiras. Reiterou, que o local era uma zona residencial mista e as leis vigentes não permitiam um empreendimento daquele porte, que teria cerca de cem lojas e um estacionamento de cerca de mil e quinhentos carros, o que era um verdadeiro absurdo. Disse, que estava certo de que a Casa não permitiria tal abuso e que caso fosse necessário, os empreendedores seriam acionados judicialmente. Continuando, exigiu que a presidência convocasse o delegado da cidade, para que o mesmo fizesse uso da palavra na Câmara e desse satisfações quanto a morte do Vereador Aires Bessa. frisou, que havia o comentário de que já se sabia quem cometera aquele crime contra o nobre Vereador, que fora o mais votado do Segundo Distrito e que era muito querido naquela comunidade. Disse ainda, que a sociedade de Cabo Frio podia ter a certeza de que todos os Vereadores estavam imbuídos em defender os interesses do bem da coletividade, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo, que inicialmente procedeu às saudações de praxe. A seguir, falou de sua tristeza na Sessão anterior quando o Vereador Rogério Rangel o incluíra em suas declarações, mas que também ficara extremamente feliz com o ato de grandeza do Vereador ao pedir as desculpas, que estavam aceitas. Disse a seguir, que com relação à questão levantada sobre a propaganda da Universidade Estácio de Sá, estava certo de que era uma parceria público-privada, ato muito comum e que por certo não tinha nada de errado. Continuando, disse que o próprio delegado afirmara na Casa por ocasião de um discurso, que sabia quem era o assassino do Vereador Aires Bessa, com isso, era de extrema importância que o caso fosse o quanto antes esclarecido. Disse a seguir, que a AMPLA deveria também ocupar a Casa para prestar esclarecimentos acerca dos serviços prestados à população, que não estava, a contento, bem como a Prolagos. Continuando, disse que já ocupara a Tribuna para defender a Sra. Nilza Miquelotti, que tinha um grande amor pela Instituição da

APAE, bem como era mentora de diversas ações humanitárias. Disse, que o caso já havia sido apurado por todos os órgãos competentes, bem como havia sido feita auditoria com parecer favorável, as contas da mesma, que por seu perfil honesto e honrado, preferira-se ausentar do cargo a frente da direção da APAE. Enfatizou que a Sra. Nilza estava de volta a APAE depois de todo o desgaste e retornava ao cargo com todas as honras. Adiantê, disse que no domingo houvera a posse do Bispo Dom José Francisco Rezende, no lugar de Dom Alano Maria Pena, que foi bispo da arquidiocese de Niterói, por oito anos e que ao se aposentar escolhera Cabo Frio para morar. Assim, os católicos estavam muito felizes, visto que o mesmo era uma fonte inesgotável de sabedoria. Disse ainda, que houvera uma festa no Ginásio Caio Martins, que ficara completamente lotado em seu interior, com o número de cinco mil pessoas e do lado de fora, com o mesmo número de fiéis. Sublinhou, que todos aguardavam ansiosos a vinda de Dom Alano para Cabo Frio. Disse que a Igreja Matriz tinha um valor histórico muito grande, mas, que a Matriz auxiliar fora construída com o esforço de todos, com a venda de carnes de porta em porta, assim, pertencia a todos os católicos que ajudaram a construir tijolo por tijolo, piso por piso. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador José da Silva Fernandes Filho, que inicialmente disse que usava a Tribuna para fazer um pedido a Secretária Laura Barreto e ao Prefeito Marcos Mendes, para que fosse implantado nas escolas laboratórios de informática em todos os colégios, já que todos sabiam que alguns já o possuíam. Disse, que aquele fora um dia muito triste para ele que era um idealista e se dirigia as pessoas que naquela data insinuaram que ele gostava da injustiça e da ilegalidade, o que não era verdade. Observou que, lutava sempre pela legalidade e se dirigia também a alguns taxistas, não a todos. Observou, que somente no mês de janeiro, de sua pousada partira cerca de três mil chamados para taxistas. Disse que jamais permitira que sua empresa se associasse com transportes ilegais e fazia sempre questão de que fossem chamados os taxistas que trabalhavam dentro da legalidade. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foi aprovado Parecer Favorável da Comissão de Constituição e Justiça nos seguintes Projetos: Projeto de Lei n. 109/2011 - ME n. 53/2011, sendo encaminhado a seguir para a Comissão de Finanças, Orçamento e Alienação; Projeto de Lei n. 166, 167 e 170/2011, sendo a seguir encaminhados para a Comissão de Políticas Públicas. Foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes Projetos: Projeto de Lei n. 011/2012 - ME n. 10/2012, 007, 008 e 009/2012. Foi aprovado o Requerimento n. 012/2012 e as Indicações n. 019, 020, 021, 022, 023, 024, 025, 026, 027, 028, 029, 030, 031, 032, 033, 034 e 035/2012. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à Apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.